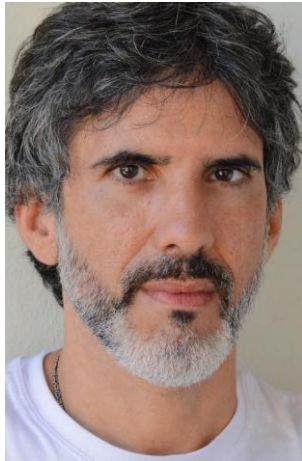


KIKO MARQUES



Ator, Diretor, Dramaturgo e Professor.

Ator formado pela Escola de Teatro Martins Penna. Kiko já dirigiu e atuou em diversas montagens teatrais. Recentemente, dirigiu a peça “Sínthia”, faturando, em 2016, o Prêmio APCA na categoria de Melhor Diretor. Ele também atuou em importantes produções do cinema brasileiro, como nos filmes “Cidade de Deus”, no papel do policial Cabeção, e “Carandiru”.

FORMAÇÃO ACADÊMICA

- Curso Técnico de Formação de Atores da Escola de Teatro Martins Penna (Rio de Janeiro). Duração: 3 anos.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

DOCENTE

- Ministra aulas de expressão vocal e montagem teatral no curso regular de formação de atores do Colégio Indac desde 1996;
- Trabalhou por quatro semestres como artista residente na SP Escola da Teatro.
- Oficina de dramaturgia ministrada no Sesi em parceria com o British Council, em 2014.

TEATRO

COMO DIRETOR E DRAMATURGO

- “Autor Bom é Autor Morto” (1998 - no Indac e depois no Teatro Cacilda Becker);
- “Crepúsculo” (1999 – 2000 -2005 – 2007 no Indac e depois no Teatro de Arena Eugênio Kusnet, depois na Galeria OllDog, depois na Vila Maria Zélia);
- "Brinquedos Quebrados" (2001 - no Indac e em 2005 - no teatro dos Satyros);
- “Os Vivos e os Mortos” livremente inspirado na obra de Tagore - (2002 no Indac e 2013 no teatro Teatro Viga);
- “O Travesseiro” (2003 - Leitura dramática no Sesc Pinheiros.
- A Menina e o Palhaço em “O Alvará” Teatro Sátyros – 2009;
- “Cais ou Da Indiferença das Embarcações” (2012 - 2013 no teatro Capobianco; 2014 na oficina Oswald de Andrade e no Sesc Ipiranga.



2015 no Sesi da Avenida Paulista e mais dez Sesis em cidades do interior de SP. 2016 no Teatro Viga.

- “Valéria e os Pássaros” de José Sanchis Sinisterra (2014 – 2015 na oficina Oswald de Andrade)
- Sobre Ratos e Homens de John Steinbeck (2014 no Sesc Bom Retiro, 2015 no teatro FAAP, 2016 em turnê pelo Brasil através do CCBB e no interior de São Paulo,
- “Sínthia” atualmente em cartaz

COMO ATOR

SOB A DIREÇÃO DE JÔ SOARES

- Ricardo III de Shakespeare. Temporada de oito meses na Faap, mais dois meses de turnê pelo Brasil, em 2006/2007.

SOB A DIREÇÃO DE MARCO ANTÔNIO BRAZ (SÃO PAULO)

- “Como se Come um Homem” de Mrozeck (1994);
- “Perdoa-me por me Traíres” de Nelson Rodrigues. Grande sucesso de público e crítica (1996 - 1997 - 1998 - 1999);
- “Viúva, Porém Honesta” de Nelson Rodrigues. (1996 - Teatro Sesc Anchieta
- “Antônio Mora Recebe Fernando Pessoa” - com roteiro em parceria com Marco Antônio Braz e poemas de Fernando Pessoa. (1997 - Teatro Sesc Anchieta);
- "A Cruzada das Crianças" de Marcel Schwob. (1999 - no Centro Cultural São Paulo);
- “Bonitinha, mas Ordinária” de Nelson Rodrigues - (2000, 2001, no Teatro de Arena Eugênio Kusnet).
- "A Geração Trianon" de Ana Maria Nunes - (2001. 2002 - nos teatros Municipal de São Paulo e João Caetano) .
- “Beijo no Asfalto” de Nelson Rodrigues - (2002 - 2003 - nos teatros TBC e Casa 1)
- “Ay, Carmela!” De José Sanchis sinisterra – (2006 – 2007 nos teatros Capobianco e Parlapatões).
- “A Alma boa de Setsuan” de Brecht. (2008 -2009 -2010) Teatro Renaissance; Turnê pelo Brasil; teatro Tuca.

SOB A DIREÇÃO DE MOACYR GÓES (RIO DE JANEIRO)

- “Baal” de Bertold Brecht (1989) - Peça vencedora de vários prêmios inclusive o “Shell” de melhor espetáculo - Participou dos festivais de Canela e do Paraguai
- “Fausto” de Marlowe (1990);
- “Escola de Bufões” de Gelderode - Peça vencedora de vários prêmios, inclusive o “Shell” e o “Moliere” de melhor espetáculo (1991) - Participou do festival de Curitiba;
- “Os Gigantes da Montanha” de Pirandello (1992);



- “Romeu e Julieta” de Shakespeare (1992) - Participou do festival de Curitiba (1992)
- “Sonho” de Strindberg (1993).

SOB A DIREÇÃO DE MOACIR CHAVES (RIO DE JANEIRO)

- “As Desgraças de uma Criança” de Martins Penna (1987);
- “O Primo da Califórnia” de Joaquim Manuel de Macedo (1987):
- “O Defeito de Família” de França Júnior (1988 - esses três espetáculos fizeram parte do Projeto Escola do Cite-Teatro com Rogério Cardoso e Denise Fraga no elenco)

SOB DIREÇÃO DE JOSÉ SANSHIS SINISTERA

- “Flechas do Anjo do Esquecimento” Atualmente em cartaz no Sesc Pinheiros e futuramente no Espaço Parlapatões

SOB A DIREÇÃO DE RENATA MELLO

- “Simpatia” de José Rubens Siqueira - Teatro TUCA (2008)

SOB A DIREÇÃO DE LUIS VILLAÇA

- “Sem Pensar” de Anya Reiss - Teatro TUCA (2011)

SOB DIREÇÃO DE ALEXANDRE HEINECKE

- “Como se Tornar uma Super-mãe em 10 Licões” (2012 no teatro Gazeta)

TEATRO INFANTIL

- “Curupira” de Roger Mello. Direção de Ricardo Schöepki (1999 - no Teatro Hilton);
- “Monstros Peludos” de Guga Stróiter (1999 - no TBC).
- O Travesseiro (Poema nº 1 para a Criança) (2009 - Teatro Alfa; Teatro Cacilda Becker - 2010; Teatro João Caetano – 2010; Teatro Oi Futuro Rio - 2011).

TELEVISÃO

COMO ATOR

- Cerca de trinta participações no programa "Retrato Falado" com Denise Fraga, direção de Luís Villaça, no "Fantástico", Rede Globo.
- Participou do episódio “Norte” do relançamento do programa "Carga Pesada" no papel do segurança Peçanha, na Rede Globo.
- Participou de quatro capítulos da novela “Da Cor do Pecado”, na Rede Globo;
- Participou de um episódio de “Sob Nova Direção”, na Rede Globo;
- Participou de dois episódios de “A Grande Família”, na Rede Globo.
- Participação na novela “Sangue do meu Sangue” do SBT;
- Participação na novela “Chiquititas” do SBT;
- Participou de dois episódios de “A diarista”, na Rede Globo;



- Participações no quadro da Denise Fraga do Programa “Zorra Total”, na Rede Globo;
- Participou de 10 episódios da novela “Beleza Pura” na Rede Globo”;
- “A Garota da Moto” Série exibida pelo SBT e FOX.

CINEMA

COMO ATOR

- “Cidade de Deus” longa metragem de Fernando Meireles ganhador de vários prêmios; Interpretou o papel do policial Cabeção.
- “Carandiru” longa metragem de Hector Babenco;
- “Cristina quer casar” longa metragem de Luís Villaça;
- “No Bar” curta metragem de Disca e Tom, grande ganhador do festival de Brasília edição 2002;
- “Justiça ao Insulto” curta metragem dirigido por Bruno Jorge, que lhe rendeu o prêmio de melhor ator no Festival de curta de Santos e representou o Brasil no festival de Cannes de 2006;
- “Lunário” curta metragem dirigido por Élcio Verçosa Filho e Francisco Costabile;
- “Imponderabilidade” curta metragem de Élcio Filho;
- “De onde eu te vejo” direção de Luiz Villaça;
- “Carregar uma Criança” curta metragem dirigido por Bruno Carneiro.
- “O Papel da Dobras” curta metragem de Bruno Jorge
- “O Contador de Histórias” longa metragem de Luís Villaça;
- “Ausência” longa metragem de Chico Texeira

PRÊMIOS

- APCA de melhor diretor de 2016 por “Sínthia”;
- APCA de melhor espetáculo de 2016 por “Sobre Ratos e Homens”;
- APCA de melhor dramaturgo de 2013 por “Cais ou Da Indiferença das Embarcações”;
- SHELL de melhor autor de 2013 por “Cais ou Da Indiferença das Embarcações”;
- Aplauso Brasil de melhor dramaturgo de 2013 por “Cais ou Da Indiferença das Embarcações”;
- Qualidade Brasil de melhor diretor de 2013 por “Cais ou Da Indiferença das Embarcações”;
- Vencedor em terceiro lugar do concurso nacional de dramaturgia Ana Maria Machado, 2007 por “O Travesseiro (Poema nº 1 para a Infância)”;
- Prêmio de melhor ator no primeiro festival de teatro de Santos - SP; “Viúva, Porém Honesta” de Nelson Rodrigues.
- Prêmio de Melhor Ator no festival nacional de Americana em 2008 por “Ay Carmela”.

